

ENSINO DAS PRÁTICAS DE FORMA REMOTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stéfanie de Souza Rocha Ferreira¹, Danielly Araujo Souza², Ingrid Nascimento Carvalho Silva³, Janaína Vilela de Oliveira⁴, Natane Moreira de Carvalho⁵, Silmara Nunes Andrade⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: stefanie.1693490@discente.uemg.br; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais E-mail: danielly.1694965@discente.uemg.br; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: ingrid.1693479@discente.uemg.br; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: janaina.1694973@discente.uemg.br; ⁵Docente da Universidade de Pará de Minas. E-mail: natanecarvalho@gmail.com; ⁶Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: silmara.andrade@uemg.br

Introdução: A partir do ano de 2020, devido a pandemia da COVID-19, houve a interrupção das atividades universitárias presenciais e o medo da paralização total do ensino-aprendizagem. Assim, diante dessa nova realidade devido ao contexto de pandemia, os estudos foram adaptados e viabilizados por meio do ensino remoto. Nesse contexto, tornou-se necessário discutir sobre as vantagens e desvantagens do ensino remoto durante o período de isolamento social. Além disso, torna-se necessário identificar as dificuldades de adaptação dos discentes frente à nova modalidade. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas no ensino remoto por discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Campus Divinópolis. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o ensino das práticas de forma remota, realizada por meio da plataforma Teams, entre o período de Outubro de 2020 a Dezembro de 2021. **Resultados e Discussão:** O período de afastamento social em decorrência da COVID-19, culminou na necessidade de implementação do ensino remoto emergencial, o que ocasionou um atraso no calendário acadêmico e prejuízo nas atividades de ensino. Inúmeros estudos evidenciam os impactos da interrupção do ensino presencial nos cursos da área da saúde, relacionado com a implementação ensino remoto emergencial, utilizado durante o período de 2020 a 2021. Dentre elas, a falta de interesse dos estudantes, a dificuldade em manter atenção nas aulas, principalmente nas atividades práticas síncronas, e a falta de envolvimento com o professor e com o restante da classe foram os principais aspectos negativos. Ademais, a interrupção das atividades práticas contribuiu com a deficiência no processo de aprendizagem dos alunos da área da saúde, que sofreram maior impacto devido as lacunas ocasionadas pelo ensino remoto. No que tange aos pontos positivos, o conhecimento acerca de alguns recursos tecnológicos, o manejo de novos métodos e ferramentas de ensino e a produção das aulas com mais qualidade devido maior disponibilidade de tempo foram questões apontadas por alguns profissionais. Inevitavelmente, percebe-se que o cenário de pandemia ocasionada pela COVID-19 levantou diversas questões acerca do ensino tradicional que até então era utilizado nas universidades. **Conclusão:** Evidenciou-se através deste estudo, que o ensino remoto emergencial decorrente da pandemia da COVID-19 impactou negativamente na aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. **Contribuições para a Enfermagem:** Através das expressões das dificuldades vivenciadas pelos acadêmicos, faz-se possível identificar lacunas nos processos de aprendizagem destes discentes, que podem impactar diretamente na assistência de enfermagem ao paciente. Logo, torna-se crucial a identificação desses impasses para a proposições de soluções para saná-los e logo atingir uma assistência de excelência.

Descritores: Enfermagem, Educação em Enfermagem, Aprendizagem Online.